



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

CEP 35470-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

## QUADRO III

# LAUDOS TÉCNICOS DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

*Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda  
Estação Ferroviária de Moeda  
Imagem de São Caetano*

ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL  
EXERCÍCIO 2008

**FOLHA DE ROSTO - QUADRO III**

	<b>DATA DE ENCAMINHAMENTO AO IEPHA/MG</b> 15/04/2007	<b>MUNICÍPIO</b> <b>MOEDA</b>	
ENDEREÇO DA PREFEITURA	Avenida Prateado, nº 20, Centro, Moeda/MG CEP- 35470-000		
NOME DO PREFEITO	Gilberto Alves		
NOME DO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL DA PREFEITURA	Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer		
ENDEREÇO DO SETOR	Rua do Norte, s/n - Centro, Moeda/MG CEP- 35.470-000		
TELEFONE DO SETOR	(31) 3575-1140 , 3575- 1023		
ENDEREÇO ELETRÔNICO DO SETOR	educacao@moedamg.com.br		
NOME DO GERENTE	Ana Maria Marinho de Faria		
<b>QUADRO III – Conjunto III (Contém 55 páginas)</b>			
<b>RELACIONAR NOME DOS BENS CUJO DOSSIÊ DE TOMBAMENTO ESTEJA SENDO ENVIADO</b>			
<b>LAUDO DE AVALIAÇÃO SOBRE O ESTADO DE</b>	<b>ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>		
	<b>BOM</b>	<b>REGULAR</b>	<b>RUIM</b>
01- Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda	X		
02- Estação Ferroviária de Moeda	X		
03- Imagem de São Caetano	X		



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

CEP 35470-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

## QUADRO III

# LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Conjunto Paisagístico  
acima de 2 ha

*“Serra da Moeda”*

ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL  
EXERCÍCIO 2008

05103

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA**  
*Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

**CONJUNTO PAISAGÍSTICO ACIMA DE 2 HA TOMBADO PELO MUNICÍPIO**

NOME DO BEM TOMBADO: CONJUNTO PAISAGÍSTICO DA SERRA DA MOEDA

LOCALIZAÇÃO: Moeda/MG

BEM TOMBADO EM: 25/06/2004

DOSSIÊ ENVIADO AO IEPHA EM: abril/2005

HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?     SIM                     NÃO

HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?     SIM     NÃO

EM CASO POSITIVO:     LEI FEDERAL         LEI ESTADUAL         OUTRA

RESPONSÁVEL PELO LAUDO TÉCNICO: Arq. Fernando Pimenta Marques

IDENTIDADE: CREA 37767/D

DATA: 23-24-25/02/2007

ELEMENTOS NATURAIS DO CONJUNTO PAISAGÍSTICO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	I- Bom	II Regular	III- Ruim, necessitando intervenção
ENCOSTAS E CONTRAFORTES	80%	20%	
ELEMENTOS ROCHOSOS	100%		
COBERTURA VEGETAL DA ENCOSTA	70%		30%
COBERTURA VEGETAL DO VALE	60%		40%
RELAÇÃO NATIVA x EXÓTICA			
CURSOS D'ÁGUA - NASCENTES	70%	10%	20%
CURSOS D'ÁGUA - LEITO E MARGENS	70%	10%	20%
QUEDAS D'ÁGUA	70%	10%	20%
QUALIDADE DAS ÁGUAS	70%		30%
INTEGRIDADE DO SOLO	70%	10%	20%
PAISAGEM NATURAL	80%	20%	

04/55

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA**  
*Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

OUTROS			
<b>DANOS VERIFICADOS</b>			
<p>O Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda apresenta vegetação e paisagem natural e nativa de rara beleza cênica e estado de conservação MUITO BOM. Destaca-se a necessidade de um micro zoneamento da mancha a ser protegida. Os relevos se encontram consideravelmente íntegros; algumas inscrições em rochas descaracterizam a paisagem pontualmente e com pequeno impacto local assim como algumas placas de sinalização que comprometem o cenário natural. Os cursos d'água, apesar da ausência total de qualquer infra-estrutura para visitação e do fluxo considerável de visitantes, se encontram em bom estado de conservação; alguns agentes como lixo degradam a paisagem localmente. A cobertura vegetal original foi substituída por área cultivada em parte das áreas ao longo dos vales dos córregos e ribeirões; há pontos onde pastagens foram implantadas e também são registradas ocorrências de introdução de espécies exóticas principalmente ao longo das estradas que cortam a área.</p>			

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

### *Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*



Foto 001: Topografia que suaviza em direção ao rio Paraopeba; em março 2006;

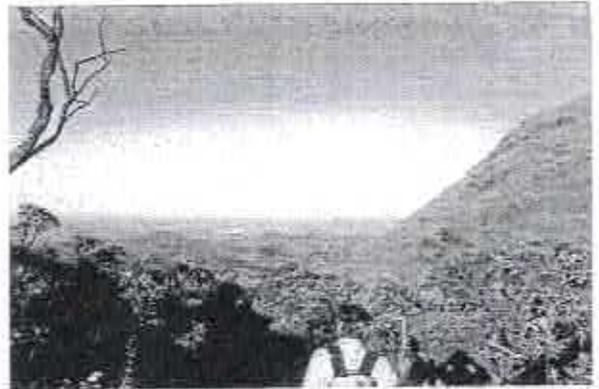


Foto 002: Topografia que suaviza em direção ao rio Paraopeba; em fev 2007;

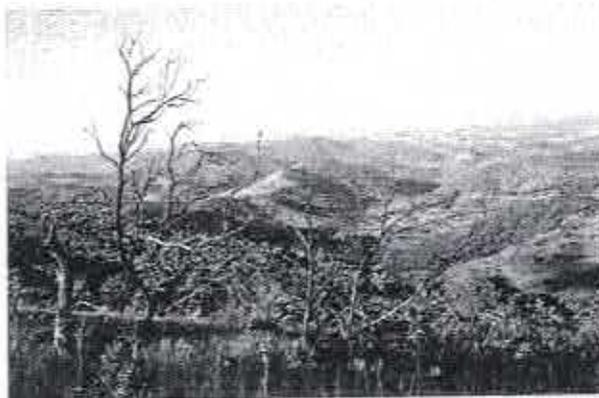


Foto 003: Os Campos de Altitude formam um tapete herbáceo em que predominam gramíneas, ciperáceas, alguns subarbustos (até 50 cm de altura) e arbustos esparsos;



Foto 004: Os Campos de Altitude são vegetações localizadas em solo pedregoso com cascalho ferruginoso e/ou quartzo; no alto, o mar de morros se estende em direção O;

A Serra da Moeda estende-se por vários municípios mineiros, mas o tombamento restringe-se à sua extensão dentro dos limites do município de Moeda. Apresenta terreno escarpado no domínio da serra com prolongamento montanhoso que suaviza em direção ao Rio Paraopeba. Trata-se de um prolongamento da Serra do Espinhaço constituindo seu contraforte, cuja formação remonta ao Pré-Cambriano Médio. É formada por rochas seqüenciais do “Super Grupo Minas”, sendo parte extensão do grupo Nova Lima e parte do grupo Bonfim. Constitui-se principalmente de granitos, gnaisses e itabiritos com diversos graus de intemperização. As rochas desse domínio são mais resistentes à ação do tempo e da erosão intensa, permitindo, a exposição da Serra com formas salientes que direcionam a cumeada de sudeste para noroeste.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA**  
*Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*



Foto 005: Trata-se de um dos fenômenos geomorfológicos mais antigos da Terra;



Foto 006: Constitui-se principalmente de granitos, gnaisses e itabiritos com diversos graus de intemperização.;



Foto 007: As rochas desse domínio são mais resistentes à ação do tempo;



Foto 008: A erosão é intensa, permitindo, a exposição da Serra com formas salientes que direcionam a cumeada de sudeste para noroeste;

Trata-se de um dos fenômenos geomorfológicos mais antigos da Terra. Guardou nessa imensidão de tempo, enorme quantidade e variedade de riqueza de valor incalculável, sendo também por isso, a região da qual esta serra faz parte – o quadrilátero ferrífero - conhecida mundialmente.



Foto 009 – Área tombada, porção N; vegetação nativa e rara beleza cênica;



Foto 010– Local conhecido como Grotta da Mamona; porção norte;



Foto 011 – Porção N; área tombada sem perímetro de entorno;

07/8

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA**  
*Lauda de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

O complexo vegetacional da Serra da Moeda, tendo como condicionadores a altitude, o clima e o solo proporcionam paisagens com vegetação que variam de Campos de Altitude, Matas Ciliares ou de Galerias, Canga e Cerrado, além de pequenos vestígios de Mata Atlântica. Os Campos de Altitude são vegetações localizadas em solo pedregoso com cascalho ferruginoso e/ou quartzo, que formam um tapete herbáceo em que predominam gramíneas, ciperáceas, alguns subarbustos (até 50 cm de altura) e arbustos esparsos. O Cerrado é formado por exemplares do tipo herbáceo-lenhoso, caracterizado por árvores tortuosas e de pequeno porte, devido à deficiência de certos nutrientes (nitrogênio, fósforo e potássio) no solo e ao excesso de alumínio ou ferro, que é tóxico para algumas plantas. Nas áreas onde os solos são mais profundos, com ausência de pedras e cascalhos, as plantas apresentam maior porte. Nas ilhas de Canga a vegetação é semelhante à do Cerrado, porém com predominância de gramíneas.



Foto 012: Formações Florestais - nascente córrego Azevedo;

As formações florestais maiores ocorrem em depressões, com vestígios da Mata Tropical ou Mata Atlântica, comprimida nos fundos de vale ou alargando-se nas partes mais baixas.

A Mata Ciliar aparece onde existem nascentes e pequenos cursos d'água, contribuindo com a presença de plantas hiorófilas, epífitas, pteriodóditas e cipós.

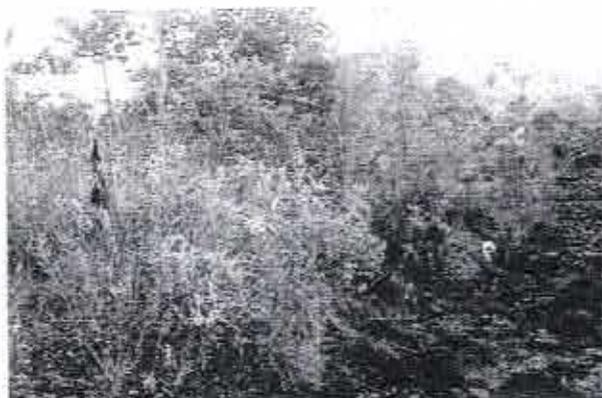


Foto 013: Os campos de altitude são vegetações localizadas em solo pedregoso com cascalho ferruginoso e/ou quartzo



Foto 014: Os campos de altitude formam um tapete herbáceo em que predominam gramíneas, ciperáceas, alguns subarbustos (até 50 cm de altura) e arbustos esparsos.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA**  
*Lauda de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*



Foto 015: Os campos de altitude são vegetações localizadas em solo pedregoso;

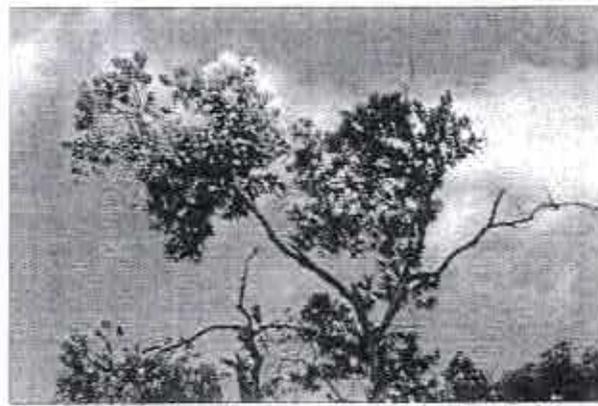


Foto 016: O Cerrado; exemplares do tipo herbáceo-lenhoso, caracterizado por árvores tortuosas e de pequeno porte;

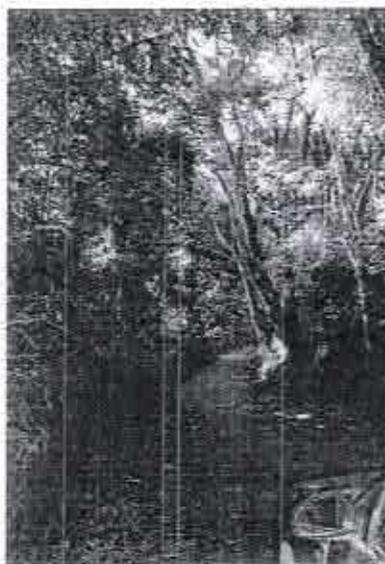


Foto 017— Estrada que limita a área tombada; região entre Marinho da Serra e o Alto do Bela Vista; em março 2006;



Foto 018— Vegetação nativa e espécies exóticas; em fev 2007;



Foto 019 – Estrada que limita a área tombada; região entre Marinho da Serra e o Alto do Bela Vista; em fev 2007;



Foto 020 – Estrada que limita a área tombada; espécies exóticas trazidas juntamente com a abertura das estradas podem vir a se constituir ameaça à vegetação nativa; região do alto do Bela Vista;



Foto 021: Vegetação exótica pode se constituir de espécies invasoras; a estrada é o limite da área protegida por tombamento;



Foto 022: Os campos de altitude formam um tapete herbáceo; predomínio de gramíneas, ciperáceas, alguns subarbustos (até 50 cm de altura) e arbustos esparsos;

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

### *Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

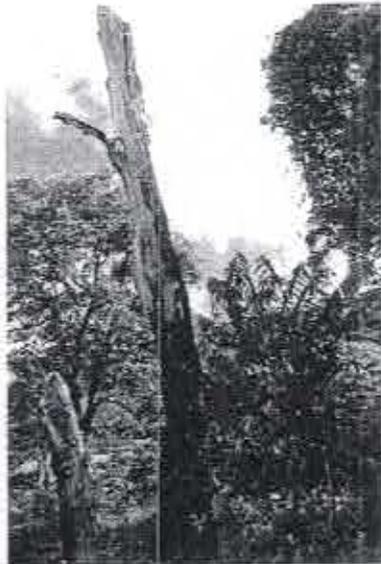


Foto 023: O Cerrado; árvores tortuosas e de pequeno porte;



Foto 024: O Cerrado; árvores tortuosas e de pequeno porte;

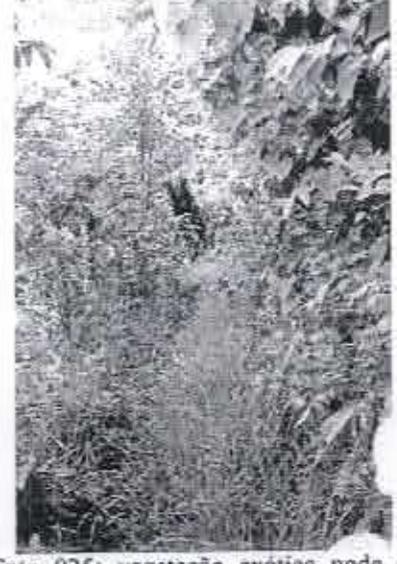


Foto 025: vegetação exótica pode se constituir de espécies invasoras;



Foto 026: Vegetação nativa; árvores tortuosas e de pequeno porte. Nascente córrego Azevedo;

A identificação da rica flora e fauna da Serra da Moeda, muitas vezes endêmicas, é da maior importância para a preservação das mesmas, especialmente através da proteção de seu habitat. A composição da flora numa pequena área de estudo na Serra da Moeda (SILVEIRA, 2003, p iii), feito no período de abril/1998 a dezembro/1999, constatou a presença de 140 espécies vegetais em campo.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA**  
*Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

**MINAS D'ÁGUA, CACHOEIRAS E RIACHOS**



Foto 027 – Mina d'água e coxo em madeira; parada de tropas (?), próximo ao "calçadão";



Foto 028 – Mina d'água próxima ao "calçadão";



Foto 029 – Mina d'água próxima ao "calçadão";



Foto 030 – Riacho Pessegueiro; leito arenoso; porção S da área protegida;



Foto 031 – Riacho Pessegueiro; leito encachoeirado pelo relevo;



Foto 032 – Riacho Pessegueiro; leito encachoeirado pelo relevo;



Foto 033 – Riacho Pessegueiro; ponte no encontro com a estrada que delimita o perímetro de entorno na porção S da área protegida.;

O plano de manejo da área inclui o inventário das minas d'água, riachos e cachoeiras da área assim como ações para a recuperação e conservação.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA**

*Lauda de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

ELEMENTOS ARTIFICIAIS INTEGRADOS AO CONJUNTO PAISAGÍSTICO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	I- Bom	II- Regular	III- Ruim, necessita intervenção
FAZENDAS E OUTROS	20%	60%	20%
POVOADOS – CAPELA E CASARIO	50%	20%	30%
PÁTIO/ ESTACIONAMENTO			
ESTRADAS, TRILHAS E ACESSOS	20%	50%	30%
PONTES E OUTRAS ESTRUTURAS		40%	60%
CERCAS E OUTROS	60%	20%	20%
PLANTAÇÕES E OUTROS	20%	60%	20%
OUTROS	50%		50%

**DANOS VERIFICADOS**

O Conjunto de elementos de ocupação se apresenta, na sua maioria, em harmonia com a paisagem natural; destacam-se elementos referenciais a serem objeto de estudos mais detalhados, ver Plano de Inventário 2006, tais como fazendas a serem inventariadas e escavações arqueológicas no Povoado de São Caetano da Moeda dentre outras iniciativas. As estradas de acesso são, na sua maioria, não pavimentadas; devem ser objeto de manutenção permanente assim como, em alguns casos, contratação de projeto para intervenção e melhorias. As estradas e trilhas apresentam trechos com processo de erosão avançado requerendo projeto e ação imediatos. Salientamos que tais projetos deverão ser objeto de análise do Conselho Municipal quando deverão ser avaliados os impactos na paisagem e na vegetação nativa; recomenda-se a redução do impacto através da implantação de projetos paisagísticos com espécies da flora nativa.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA**  
*Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

**ESTRADA COLONIAL**

Trechos e remanescentes da estrada construída nos séculos XVII e XVIII ligando os povoados da região até o alto da serra nos limites da antiga Estrada Real é denominado "calçadão" pela população local. A partir de um ponto de acesso pela MG825, área de Moeda Velha, percorre-se aproximadamente 500m até os primeiros vestígios do calçadão. Observa-se uma vegetação de campo rupestre que tomou lugar de uma paisagem vegetal mais complexa, com provável extrato arbóreo marcante, possivelmente devido às constantes queimadas e/ou desmatamentos.

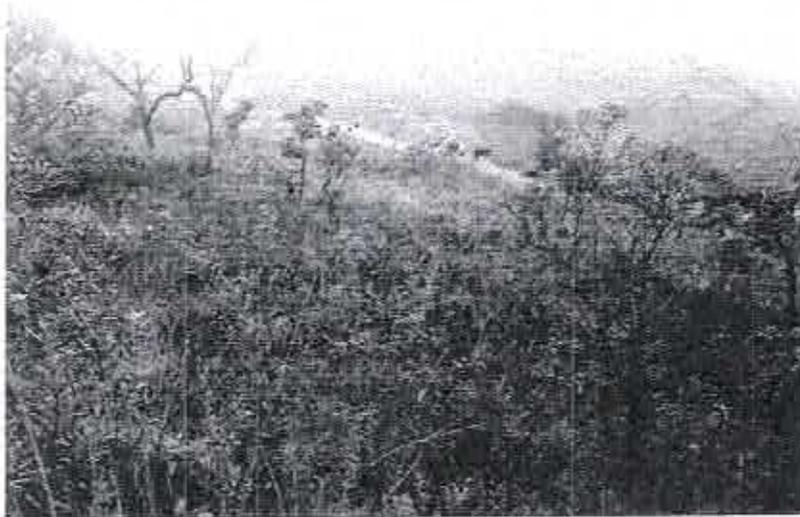


Foto 034 – Vestígios de extrato arbóreo modificado; vegetação de campo rupestre que tomou lugar de uma paisagem vegetal mais complexa,



Foto 035 – Os primeiros vestígios do "calçadão"; vestígios de extrato arbóreo modificado;



Foto 036 – Os primeiros vestígios do "calçadão";



Foto 037 – Os primeiros vestígios do "calçadão";



Foto 038 – O "calçadão"; trecho com maior largura;

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

### *Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

A continuidade do trajeto mostra uma conservação muito boa, denotando a qualidade da obra e sua resistência ao tempo. A vegetação já se caracteriza por grande variedade e porte, e, o bucolismo é a tônica deste espaço que culmina em um plano com uma singela nascente de água cristalina e fria que deságua em um cocho tampado de um único tronco. Provável local de descanso de tropas e transeuntes dos remotos anos do séc. XVIII.



Foto 039 – O “calçadão”; acive considerável;



Foto 040 – O “calçadão”; trecho com movimentação moderada do terreno;



Foto 041 – O “calçadão”; trecho degradado; deslizamento;



Foto 042 – O “calçadão”; acive considerável;



Foto 043 – O “calçadão”; trecho com largura maior;



Foto 044 – O “calçadão”; parada de tropas (?); mina e coxo;



Foto 045 – O “calçadão”; coxo em madeira; atividade arqueológica;

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA**  
*Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

Na seqüência, o declive é mais suave apresentando-se um trecho de rara beleza com vegetação abundante representada pelos três extratos: herbáceo, arbustivo e arbóreo. A paisagem impressiona pelo silêncio e tranqüilidade que inspira.



Foto 046 – Calçadão de Pedras – trecho Moeda Velha;



Foto 047 – Calçadão de Pedras – trecho Moeda Velha; detalhe da captação de água pluvial.

O Calçadão, por sua importância como obra de engenharia de grande valor histórico carece de um estudo arqueológico que poderá, inclusive, vir a desvendar novos trechos que se encontram soterrados.



Foto 048– Calçadão de Pedras – trecho Moeda Velha;



Foto 049– Calçadão de Pedras – trecho Moeda Velha;



Foto 050– Calçadão de Pedras – trecho Moeda Velha;



Foto 051– Calçadão de Pedras – trecho com deslizamento;

# PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

## *Lauda de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*



Foto 052- Calçadão de Pedras – deslizamento do calçamento;



Foto 053- Calçadão de Pedras – deslizamento do calçamento;



Foto 054- Calçadão de Pedras – trecho Moeda Velha;



Foto 055- Calçadão de Pedras – trecho Moeda Velha;



Foto 056- Calçadão de Pedras – trecho Moeda Velha; curva em declive;



O trecho do Azevedo: é um trecho menor e menos conservado que o de Moeda Velha. Acredita-se que faça parte do conjunto formado pelo trecho de Brumadinho, Moeda Velha, Azevedo, Belo Vale, até chegar à Fazenda Boa Esperança.

Foto 057 – Calçadão de Pedras, trecho Azevedo; em março2006;

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

### *Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

#### GRUTAS



Foto 058: As grutas ocorrentes na área devem ser devidamente mapeadas; gruta (1) acesso pelo "Calçadão";



Foto 059: gruta (1) na região de Moeda Velha;



Foto 060: gruta (2) na região de Moeda Velha;

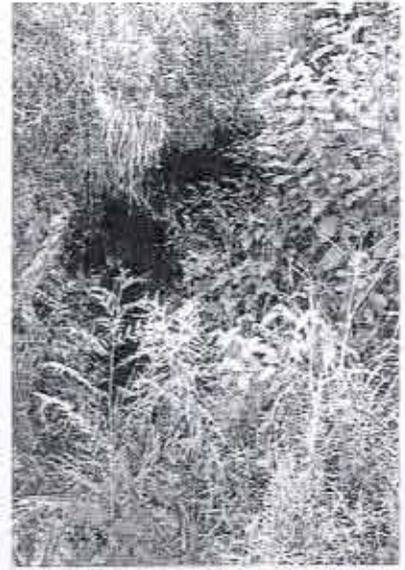


Foto 061: As grutas ocorrentes na área; gruta (2) na região de Moeda Velha, acesso pelo "Calçadão";

#### ESTRADAS



Foto 062 - O perímetro de entorno é inexistente na porção N da área protegida; o processo de erosão em fev2007;



Foto 063 - O processo erosivo; em fev2007;



Foto 064 - A estrada é o limite da área tombada; os trabalhos de alargamento da estrada que desencadearam um processo erosivo; em mar2006;



Foto 065 - O processo erosivo ameaça a vegetação nativa; em fev2007;



Foto 066 - O processo erosivo ameaça a vegetação nativa; em fev2007;

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

### *Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*



Foto 067 – A estrada é o limite da área tombada; obras de alargamento em março 2006;



Foto 068 – A estrada é o limite da área tombada; o processo erosivo em fev 2007.

A estrada é o limite da área tombada; as obras de alargamento da estrada iniciadas em 2006 pretendiam implantar melhorias no acesso; desencadeou, entretanto um processo erosivo que vem se agravando; a supressão de árvores em geral deve ser cuidadosamente analisada com o objetivo de minimizar o impacto na paisagem protegida por tombamento.

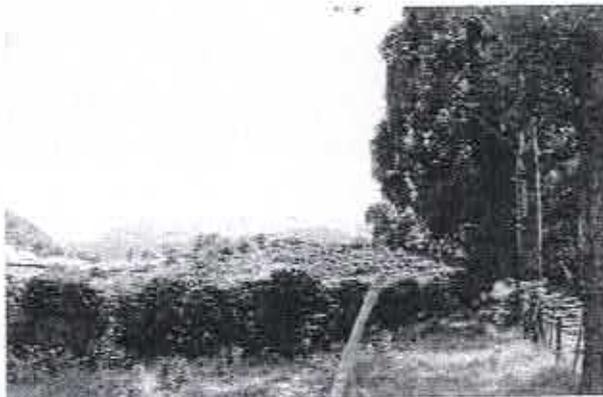


Foto 069 - vegetação exótica pode se constituir de espécies invasoras; alto do Bela Vista; ao fundo porção N da área protegida;



Foto 070 – Estrada que limita a área tombada; vegetação nativa se mistura a espécies exóticas; região do alto do Bela Vista;



Foto 071 – Estrada que limita a área protegida; vegetação nativa se mistura a espécies exóticas; região entre Marinho da Serra e o Alto do Bela Vista;



Foto 072 - Estrada que limita a área protegida; máquina faz a recuperação da estrada após o período chuvoso;

# PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

## Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda



Foto 073 - Obras de implantação da portaria do condomínio residencial denominado Santuário e, ao fundo, pavimentação da estrada de acesso;



Foto 074 - Obras de implantação da portaria; revegetação do talude e calçamento da estrada de acesso; empreendimento localizado na área tombada;



Foto 075 - A revegetação do talude para implantação da portaria de acesso; acima área de pastagem no entorno da área protegida..



Foto 076 - A estrada de acesso ao empreendimento sendo pavimentada; área de entorno ao bem tombado;



Foto 077 - A estrada de acesso sendo pavimentada; área de entorno ao bem tombado;

### MOTOS



Foto 078 - Erosão causada por motos na serra;



Foto 079 - Erosão causada por motos na serra;

**TRILHAS**



Foto 080 - Trilhas que são usadas para descer a Serra; porção N;



Foto 081 - Trilhas são usadas para descer a Serra;



Foto 082 - Processo erosivo com grande impacto local;



Foto 083 - Trilhas que são usadas para descer a Serra; porção N;



Foto 084 - Trilhas são usadas para descer a Serra;



Foto 085 - Processo erosivo com grande impacto local;



Foto 086 - Trilhas que são usadas para descer a Serra; porção N;



Foto 087 - Trilhas são usadas para descer a Serra;



Foto 088 - Processo erosivo com grande impacto local;

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA**  
*Lauda de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*



Foto 089 - Trilhas que são usadas para descer a Serra; porção N;



Foto 090 - Trilhas são usadas para descer a Serra;



Foto 091 - Processo erosivo com grande impacto local;

**FAZENDAS**

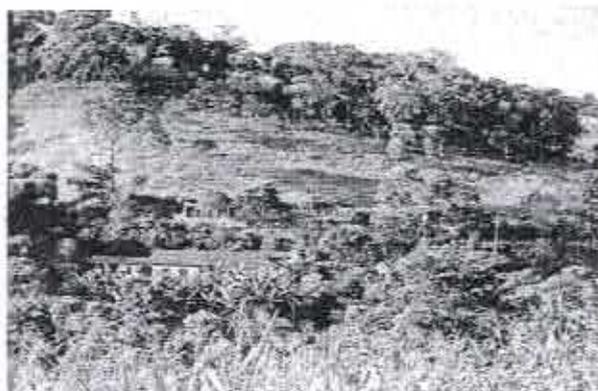


Foto 092 - Fazenda em área próxima ao Povoado de Moeda Velha; as quaresmeiras compõem a paisagem;



Foto 093 - Fazenda em área próxima ao Povoado de Moeda Velha;

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA**  
*Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

**POVOADOS**



Foto 094 - Povoado de Moeda Velha; porção N da área tombada; em fev2007;



Foto 095 - Adro da Capela de N. Sra. das Graças; povoado de Moeda Velha; em março2006;

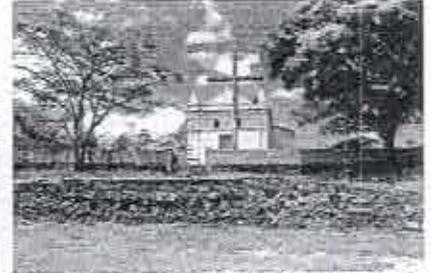


Foto 096 - Capela de N. Sra. das Graças e arredores; povoado de Moeda Velha; em fev2007;



Foto 097 - No entorno imediato do Povoado de Moeda Velha; ao fundo, área tombada;



Foto 098 - No entorno imediato do Povoado de Moeda Velha; ao fundo, área tombada;



Foto 099 - Povoado de São Caetano da Moeda; a igreja do padroeiro é referência na paisagem; ao fundo o contraforte da Serra da Moeda; em março2006;



Foto 100 - Povoado de São Caetano da Moeda; a igreja do padroeiro é referência na paisagem; ao fundo o contraforte da Serra da Moeda; em fev2007;

# PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

## Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda



Foto 101 – Muro em pedra delimita grande parte da área do povoado; perímetro de tombamento, porção Norte; ao fundo, o perfil da Serra; em março2006;

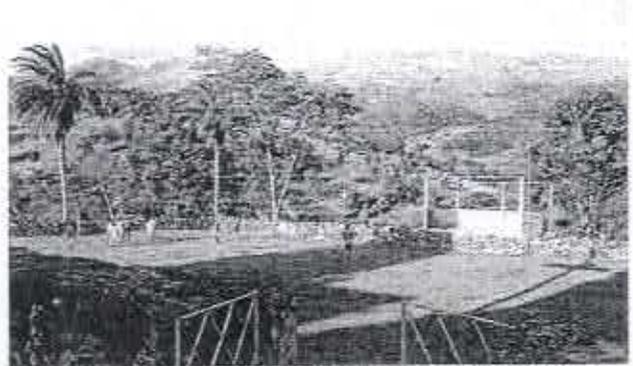


Foto 102 – Povoado de São Caetano da Moeda; campo gramado de futebol de várzea na área da capela e das ruínas; ao fundo, o perfil da Serra; em março2006;



Foto 103 – Muro em pedra delimita a área em frente a capela e a maior parte da área do povoado; em fev2007;



Foto 104 – Ao fundo o perfil da Serra da Moeda; o povoado está dentro da área tombada; em fev2007;

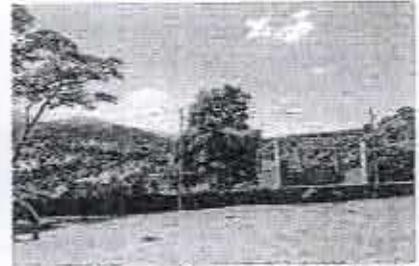


Foto 105 – Campo gramado de futebol de várzea e palco para eventos na área em frente à capela e às ruínas; em fev2007;

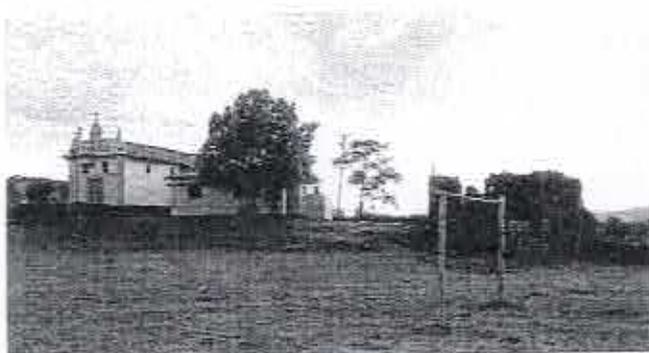


Foto 106 – A Capela de São Caetano e as ruínas da Casa de Fundição; em março2006;



Foto 107 – A capela de São Caetano e outras edificações; em março2007;

A fundição clandestina funcionou por três anos numa fazenda de nome original “Fazenda da Boa Memória” ou “Fazenda Bom Sossego”. A fazenda pertencente a Caetano Borges, sobrinho do falsário Francisco Borges de Carvalho, sócio de Inácio de Sousa Ferreira, serviu de base para a construção do complexo de fabricação clandestina de moedas no Paraopeba, nos idos de 1730, e já possuía uma capela.

# PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

## *Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

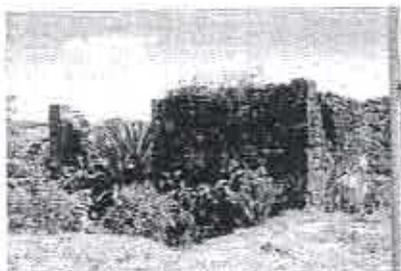


Foto 108 - Ruínas da Casa de Fundação; edificação data de 1728; lado S;



Foto 109 - Ruínas da Casa de Fundação; edificação data de 1728; lado O;



Foto 110 - Ruínas da Casa de Fundação; edificação data de 1728; lado N;



Foto 111- Povoado de São Caetano da Moeda; ruínas da casa de fundição; ao fundo o contraforte da Serra;



Foto 112 - Mato na área interna das ruínas; necessidade de ações de capina e manutenção; em fev2007;



Foto 113 - Lixo na área interna das ruínas; necessidade de ações de educação patrimonial; em mar2006;

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA**

*Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

ELEMENTOS EXTERNOS AO CONJUNTO PAISAGÍSTICO AREA DE ENTORNO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	I- Bom	II- Regular	III- Ruim, necessitando intervenção:
VISADAS	100%		
ESTRADAS DE ACESSO	20%	60%	20%
CURSOS D'ÁGUA – VALES E QUEDAS D'ÁGUA	70%	10%	20%
<p><b>DANOS VERIFICADOS</b></p> <p>O Perímetro de entorno abriga áreas com fazendas e plantações que alteraram a paisagem natural mas mantém, na maioria das vezes, uma relação harmoniosa com a mesma. As estradas apresentam processo de erosão avançado necessitando projeto e intervenção imediata. Ações para a preservação deverão contemplar um mapeamento dos biomas; proteção das nascentes e cursos d'água; instalação de mirantes e infraestrutura adequada além de ações de educação, informação e promoção.</p>			

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA**  
*Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

**FAZENDAS**



Foto 114 – Fazenda de propriedade do Sr. Geraldo Mateus, às margens do Córrego do Pombo; em março2006;



Foto 115 – Fazenda às margens do Córrego do Pombo; entorno imediato da área tombada; em fev2007;



Foto 116 – Fazenda de propriedade do Sr. Geraldo Mateus; área de entorno porção S; em fev2007;



Foto 117 – Ao fundo e ao longe, se avista a porção S da área protegida; em fev2007;



Foto 118 – A estrada delimita o perímetro de entorno; porção Norte da área protegida; em março2006;



Foto 119 – A estrada delimita o perímetro de entorno; porção Norte da área protegida; em fev2007;



Foto 120 – A estrada delimita o perímetro de entorno; em março2006;



Foto 121 – Alto da Lagoa Seca (Altitude 961 m ); em março2006;



Foto 122 – Ao fundo, o perfil da área protegida; porção sul; março2006;



Foto 123– A estrada delimita o perímetro de entorno; em fev2007;



Foto 124– Alto da Lagoa Seca (Altitude 961 m); em fev2007;



Foto 125 – Ao fundo, o perfil da área protegida; porção sul; em fev2007;

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA**  
*Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*



Foto 126 – Povoado de Marinho da Serra, ao fundo, porção sul da área protegida; em março2006;



Foto 127 – Povoado de Marinho da Serra, na área de entorno ao bem protegido; em fev2007;



Foto 128 – Povoado de Marinho da Serra, na área de entorno ao bem tombado; em março2006;



Foto 129 – Povoado de Marinho da Serra, na área de entorno ao bem tombado; em fev2007;



Foto 130 – Limite sul do conjunto; ao fundo a área tombada; no meio o perímetro de entorno ao tombamento;



Foto 131 – Limite sul do conjunto; ao fundo a área tombada; no meio perímetro de entorno ao tombamento;

# PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

## *Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*



Foto 132 – Limite sul do conjunto; ao fundo a área tombada; no meio o perímetro de entorno ao tombamento; em março 2006;

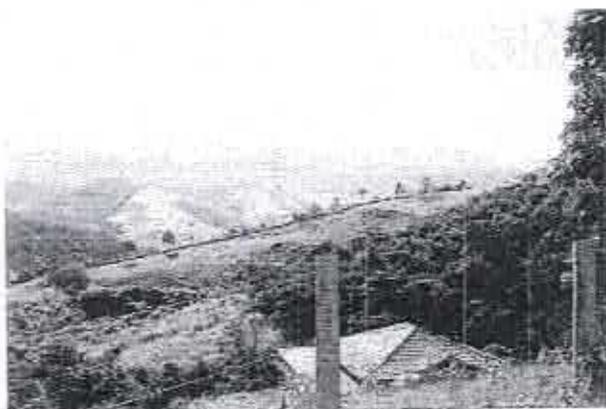


Foto 133 – Limite sul do conjunto; ao fundo a área tombada; no meio o perímetro de entorno ao tombamento; em fev 2007;

### PLACAS

Destacamos uma pequena amostragem das placas e engenhos de sinalização que se encontram na região. Recomenda-se a adoção de um documento ou acordo disciplinador para evitar grandes intervenções na paisagem com comprometimento da sua fruição.



Foto 134 – Placas próximas à BR040; perímetro de tombamento, porção N; impacto moderado;



Foto 135 – Placas próximas à BR040; perímetro de tombamento, porção N; detalhe foto 134;

# PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

## Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda



Foto 136- Placas próximas à BR040; perímetro de tombamento, porção N; impacto moderado;



Foto 137- Placas próximas à BR040; perímetro de tombamento, porção N; impacto pequeno;



Foto 138 - Placas de propaganda de condomínio residencial; perímetro de tombamento, porção N; grande impacto regional;



Foto 139 - Placas indicativas de fazendas; detalhe foto 140; perímetro de entorno; porção S;



Foto 140 - Placas aleatoriamente colocadas num entroncamento; perímetro de entorno; porção S; impacto moderado;



Foto 141- Placa indicativa de venda de queijo e leite; entorno ao bem tombado, porção S; impacto pequeno;



Foto 142 - Placas indicativas venda de queijo e leite; detalhe foto 141; perímetro de entorno; porção S;



Fotos 143 e 144 - Placa indicativa do povoado de Marinho da Serra; perímetro de entorno, porção S; impacto pequeno;

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA***Láudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda***CONCLUSÃO**

O Conjunto Paisagístico apresenta boas condições quanto a sua integridade física. A ocupação e uso da área se constituem, atualmente, fator de degradação do local dada a inexistência de qualquer infraestrutura adequada voltada para a preservação.

O perímetro da área tombada com área de 3016 ha, inicia no encontro dos limites dos municípios de Itabirito, Brumadinho e Moeda na crista da Serra, descendo pelo limite entre Brumadinho e Moeda até o ponto GPS nº 6 (Altitude 1.076m, S.20° 15' 22.4" e W.43° 59' 24.0" ). Segue a estrada até entroncamento do asfalto com a estrada de Moeda Velha no ponto GPS nº 1 (Altitude 1.110m, S.20° 17' 31.4" e W.43° 57' 59,4" ), subindo o asfalto até o ponto GPS nº 7 (Altitude 1231 m, S. 20° 17' 11.5" e W. 43° 57' 27.1") e deste sucessivamente até o ponto GPS nº 19 ( Altitude 1.101 m, S. 20° 24'08.6" e W. 43° 56' 42.9" ), todos interligados por linhas retas, sendo o último no limite dos municípios de Moeda e Belo Vale. Daí segue o limite destes municípios até encontrar o triplice limite Moeda, Belo Vale e Itabirito. A partir deste ponto, segue pela cumeeira da serra até encontrar o ponto inicial, seguindo sempre o limite entre Moeda e Itabirito. O trecho de Moeda Velha, porção Norte do tombamento, tem uma área de tombamento mais ampliada, em função dos sítios arqueológicos e históricos lá situados, e pela facilidade de demarcação seguindo a estrada existente. Assim neste trecho não existe área de entorno.

Na porção norte da Serra da Moeda, protegida por tombamento conforme descrito anteriormente, não foi demarcado um perímetro de entorno ao bem tombado. Já na porção sul do tombamento foi demarcado um perímetro de entorno com 2110 ha, como se segue. A área de Entorno começa no ponto GPS nº 1 (Altitude 1.110m, S.20° 17' 31.4" e W.43° 57' 59,4"), entroncamento da estrada asfaltada com estrada de terra, seguindo pela estrada de terra, sucessivamente pelos pontos demarcados até o ponto GPS nº 19 ( Altitude 1.101 m, S. 20° 24'08.6" e W. 43° 56' 42.9" ), no limite de Moeda com Belo Vale, daí seguindo sempre por este limite até encontrar o ponto GPS nº 19 do perímetro de tombamento. A partir deste ponto o limite é a área tombada até o ponto GPS nº 7 (Altitude 1231 m, S. 20° 17' 11.5" e W. 43° 57' 27.1") da área de tombamento, daí descendo pela estrada asfaltada até o ponto inicial.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

### *Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

No Dicionário Geográfico Histórico e Descritivo do Império do Brasil encontramos que o Município de Moeda está localizado na zona Metalúrgica do estado de Minas Gerais, na micro região de Campos da Mantiqueira, à margem direita do rio Paraopeba (médio Paraopeba), na região Central de Minas Gerais (Figura 09), na Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, no Colar Metropolitano da RMBH (Lei Complementar Estadual Nº 63/2002), na Micro Região de Ouro Preto, a cidade está a 799 metros de altitude chegando o município a atingir 1579 m. A temperatura média anual varia entre 17,4°C e 22,6°C. O município ocupa uma área de 155,01 Km<sup>2</sup> e encontra-se localizado a 65 Km do centro da capital mineira por rodovia e 96 Km por ferrovia. Divisa-se com os municípios de Brumadinho, Belo Vale, Itabirito e Ouro Preto.

A região de Moeda teve o início do povoamento de seu território próximo a 1700, fazendo parte da região aurífera que foi desbravada por bandeiras paulistas auxiliadas por indígenas, e ocupada por faiscadores e seus dependentes, escravos e aventureiros de diversas nacionalidades.

A Serra de Moeda é um dos bens mais importantes para o Município de Moeda, principalmente devido à flora, fauna e belezas naturais. Sua proteção e preservação são importante devido à sua beleza, raridade, valor científico, cultural, histórico, de lazer e valor econômico. A destruição deste valioso patrimônio natural, paisagístico, histórico e cultural coloca em xeque a vocação turística do município.

Dentre a diversificada fauna ainda existente na Serra da Moeda cabe destacar a grande variedade de insetos, em especial as diferentes espécies de abelhas identificadas por (SILVEIRA, 2003, p 7), inúmeras aves como o bem-te-vi, o sabiá laranjeira, o tucano, a seriema, o gavião e em especial as maritacas que fazem seus ninhos nos ocos das rochas da Serra. Ainda são encontrados alguns mamíferos, como macacos, mico-estrela, caxinguelês, mão pelada, onças, veados, tatu galinha, coelho do mato, gambá, alguns répteis como tiú, calango, várias cobras, etc.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

### *Lauda de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

Quanto aos recursos hídricos, Moeda está em posição bastante satisfatória, o que, no entanto inspira cuidado. É notória a diminuição das águas do município ao longo dos últimos 30 anos. É ao longo das encostas da Serra da Moeda, onde diversas empresas mineradoras insistem em fazer sondagens, que se origina a maior parte dos recursos hídricos que abastecem o município. São dezenas de nascentes (aproximadamente cinquenta) que há duas décadas eram todas perenes e atualmente devido às queimadas naturais ou criminosas, à prática do motocross, aos desmatamentos e à operação de sondas de mineradoras, têm algumas destas um regime intermitente, e são fatores que provocam o lixiviamento de um solo frágil e o conseqüente assoreamento dos cursos de água. Ainda assim é o município de Moeda, no Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte, o que possui o maior aquífero subterrâneo.

A partir da década de 80 o perfil do município de Moeda passa a mudar com o grande interesse das populações vizinhas, principalmente de Belo Horizonte, pela região. Este é motivado pelo clima puro, pelas belezas naturais, em especial as da Serra da Moeda, e pela oportunidade de uma melhor qualidade de vida. Surgem então, os sitiantes e a indústria do turismo que traz novas oportunidades, investimentos e esperanças de pleno desenvolvimento. São duas possibilidades que se fortalecem dia-a-dia: o eco-turismo e o turismo rural. Uma série de fatores contribui para fomentar o crescimento destas atividades: a preservação ambiental e paisagística; o conjunto hidrográfico formado pelas nascentes, riachos e cachoeiras; as formações rochosas; fauna e flora diversificada; o acervo histórico cultural; a magnífica paisagem da Serra da Moeda; a proximidade da capital mineira por rodovia asfaltada (61km), e à histórica Estrada Real; uma boa infra-estrutura hoteleira; e a conhecida hospitalidade do cidadão moedense.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

### Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda



Foto 145: Estrada Real e áreas de abrangência;  
Fonte: IER 2004



Foto 146: Mapa de Villa Rica; Fonte: REIS 2000

As diretrizes de proteção para o bem tombado são os expressos no dossiê de tombamento de 2004 de onde destacamos:

- *Recomposição da área utilizada como cascalheira;*
- *Fechamento das trilhas abertas pela prática de motocross e contato com associações de motociclistas com o objetivo de contar com a colaboração de todos no processo de recuperação e preservação ambiental;*
- *Acionamento dos órgãos competentes solicitando que as empresas mineradoras, responsáveis pela pesquisa na região, façam a reconstituição ambiental das áreas que foram degradadas por atividades dessas empresas;*
- *Colocação de lixeiras e placas educativas nas cachoeiras, alto da serra ao lado do asfalto, onde existe um mirante natural, e demais pontos turísticos;*
- *Limpeza de pinturas recentes (escritos e marcas de qualquer natureza) feitas nas rochas da Serra da Moeda;*
- *Padronização de placas de propaganda, indicações turísticas ou para qualquer outra finalidade, a serem afixadas no perímetro de tombamento e seu entorno. Bem como sua*

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

### *Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

*proibição sem a prévia análise e autorização do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural;*

- *Complementação das partes do inventário que tenham ficado deficientes;*
- *Incentivo a projetos de pesquisa e escavações arqueológicas em determinados trechos da Estrada Calçada, cobertos pela ação de desmoronamentos e em outras ruínas históricas;*
- *Criação de áreas de preservação permanente e/ou parques públicos municipais nas áreas devolutas porventura existentes dentro do perímetro de tombamento;*
- *Estudos especiais nas áreas com intervenção antrópica, especialmente as ocupadas por atividades de subsistência, principalmente agricultura e pecuária em geral, no sentido de garantir o exercício dessa atividade dentro das normas estabelecidas para a conservação do patrimônio, em especial a biodiversidade;*
- *É dever de todo proprietário proteger de acordo com as leis, municipal, estadual e federal, as nascentes, ainda que intermitentes, os chamados "olhos d'água"; todo tipo de vegetação existente na área tombada, da ação predatória de terceiros, derrubada indiscriminada e não autorizada pelo IEF; toda fauna da matança, captura e comercialização não autorizada pelo IBAMA; e poluição de qualquer natureza, inclusive por fezes de gado e adubos;*
- *Não será permitida nenhuma atividade mineradora na área tombada. Respeitando a legislação Federal e Estadual, cabe ao Conselho Municipal do Patrimônio Cultural analisar eventuais projetos, quando embasará seus pareceres na lei de tombamento da Serra da Moeda, na Lei Ambiental de Moeda (Lei 772/97) e em pareceres técnicos;*
- *A introdução de qualquer espécie animal ou vegetal estranha à área tombada deverá ser objeto de consulta prévia ao Conselho Municipal do Patrimônio Cultural;*
- *Cabe ao município pensar, instituir e gerir com a participação da população as normas para a utilização da área de proteção (entorno delimitado no processo) do bem cultural objeto deste tombamento;*
- *Cabe ao município a adoção de incentivos fiscais, que estimulem os proprietários e as empresas privadas a investirem na preservação do patrimônio arqueológico, histórico, artístico e cultural;*
- *Patrocinar ações educativas, especialmente na educação formal, no sentido de incentivar a idéia de "que com o direito de possuir, administrar e usar os recursos*

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA

### *Laudo de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda*

*naturais vem o dever de impedir o dano causado ao meio ambiente e de proteger o direito das pessoas; habilidades necessárias para um modo de vida sustentável; atitudes contrárias à captura ou a destruição de espécies em geral, especialmente as em extinção; transmitir às futuras gerações valores, tradições e instituições que apóiem, a longo termo, a prosperidade das comunidades humanas e ecológicas da terra.”(BOFF, L. Carta da terra);*

Às Diretrizes acima gostaríamos de acrescentar:

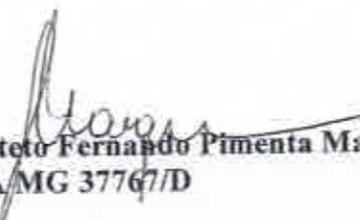
*“As diretrizes de proteção para a área deverão ser objeto de detalhamento, observadas, inclusive as cartas internacionais de proteção, juntamente com a participação da comunidade de Moeda com o objetivo de promover uma ação objetivando a recuperação, preservação proteção e promoção do conjunto paisagístico. As políticas estabelecidas deverão ser expressas por programas e planos que promovam o desenvolvimento cultural e melhoria na qualidade de vida da população local, inclusive consolidando sua vocação de pólo cultural e turístico regional.”*

O conjunto foi vistoriado em fevereiro de 2007 e as paisagens descortinadas são de rara beleza. Se não bastassem as riquezas naturais existentes na Serra da Moeda e o conjunto paisagístico que a mesma compõe - os sentidos que lhe são atribuídos pela população e a referência que é na região e no estado de Minas Gerais - ela ainda abriga alguns exemplares significativos do período colonial da história de Minas Gerais e do Brasil. Foi área de exploração de ouro e guarda até hoje trechos da malha secundária da Estrada Real, construída no século XVII, a única autorizada pela Coroa, que no chamado “Caminho Velho” ligava o porto da cidade de Parati à Vila Rica e no chamado “Caminho Novo” ligava o porto da cidade do Rio de Janeiro à Vila Rica. Posteriormente, no começo do século XVIII, foi construída a chamada “Rota dos Diamantes” que ligava a cidade de Ouro Preto ao Arraial do Tejuco, a cidade de Diamantina. (Figuras 035 a 057)

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA*****Lauda de Estado de Conservação do Conjunto Paisagístico da Serra da Moeda***

Esta estrada secundária foi construída por escravos do rico fazendeiro José de Paula Peixoto (Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, p. 184), para interligar o comércio entre Piedade do Paraopeba, São José, São Caetano da Moeda, Coko, Porto Alegre, Ouro Preto, Mariana e Barbacena, nos primórdios do século XVIII, com estrutura invejável, calçada por grandes lajes de quartzito. Porém alguns trechos desta estrada já existiam no século XVII, interligando Ouro Preto, Mariana, Barbacena e Congonhas com o oeste de Minas Gerais, em especial a vila de Pitangui, com o triângulo Mineiro e Goiás. Hoje a Estrada Real transformou-se no maior projeto turístico em implantação no Brasil. Para melhor compreensão e localização das potencialidades dos caminhos citados, foram divididos em dez trechos. Moeda é um dos municípios que compõem o trecho “de Catas Altas da Noruega a Itabira”, e que se localiza ao norte e ao redor da histórica cidade de Ouro Preto – Patrimônio Histórico-Cultural da Humanidade.

A documentação fotográfica é de autoria de Fernando Pimenta Marques, arquiteto. As fotos datam de fevereiro de 2007, exceto quando indicado diferentemente.

  
Arquiteto Fernando Pimenta Marques  
CREA/MG 37767/D